

# 4º CONGRESSO

## NA Defesa dos Serviços Públicos Não às Privatizações

# Servidores aprovam plano de lutas por direitos e contra as privatizações

Reunidos nos dias 24, 25 e 26 de maio no 4º Congresso Estadual do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Estadual, aproximadamente 100 delegados de 20 cidades, representando trabalhadores das secretarias, autarquias e fundações do estado, reforçaram o compromisso de defender os serviços públicos da política de privatizações e terceirizações adotada pelos governos.

A partir da avaliação da conjuntura nacional, internacional e estadual, os congressistas aprovaram por unanimidade um plano de lutas amplo e campanhas importantes a travar como: o combate ao assédio moral, pelo fim do Imposto Sindical, pela revogação da Lei das OSs, por pleno atendimento do SC Saúde. Durante a atividade foi lançada Campanha de filiação ao Sindicato. Alterações e adequações no estatuto também foram aprovadas por unanimidade pelos delegados e delegadas.

### Representantes Sindicais parabenizam Congressistas

A abertura do Congresso aconteceu dia 24, às 19 horas, coordenada pelo presidente do Sintespe, Antônio Battisti que chamou à mesa representantes da CUT-SC (Liliane Piscki), do SINTE-SC (Anna Júlia Rodrigues), do Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa - SC (José Agrício Gonçalves) e da Federação dos Servidores Públicos Estaduais e do Distrito Federal (Almir Carvalho da Silva). Todos parabenizaram a realização da atividade e reforçaram a importância da união de todos os servidores públicos na defesa dos direitos e contra as privatizações. "A luta contra as

terceirizações é de todos. Podem ter certeza que estaremos junto com vocês nesse plano de lutas!", disse Anna Júlia, representante dos trabalhadores do magistério, que organizaram uma greve estadual entre abril e maio reivindicando ao Governo Colombo melhores condições de trabalho e o cumprimento do piso nacional.

As terceirizações e as privatizações no serviço público estão sendo adotadas pelos governos em todos os estados. De acordo com Almir, com objetivo de organizar a luta dos servidores contra essa política a Fenasepe está programando para esse ano a realização de um encontro nacional dos trabalhadores no serviço público de todas as Unidades da Federação. Também serão pautadas no encontro a luta pela jornada de 30 horas para os trabalhadores da saúde e os direitos das mulheres no serviço público. Em preparação, será organizado também um encontro dos servidores dos três estados sul brasileiros, ainda sem data marcada.

A necessidade da organização por local de trabalho foi lembrada por Liliane Piscki, dirigente da CUT-SC, que também colocou a Central como apoiadora dessa luta importantíssima para fortalecer as ações dos servidores.

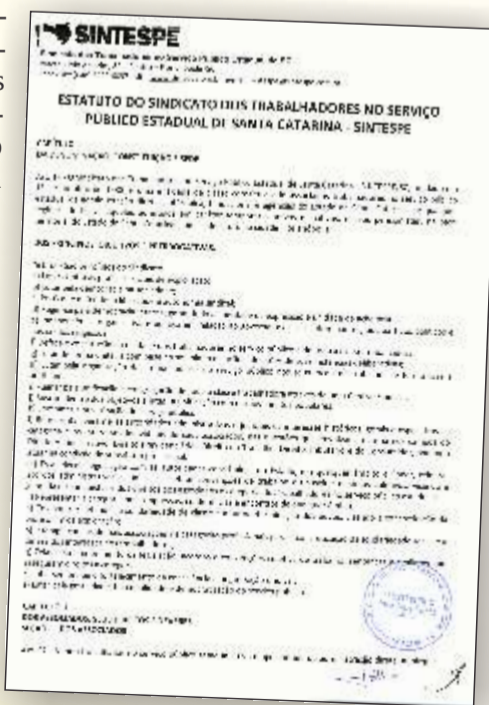
Antônio Battisti, presidente atualmente licenciado do Sintespe, avaliou o Congresso como muito proveitoso e com muita qualidade para a luta dos servidores. Saímos com o compromisso de desenvolver atividades em várias regiões para discutir as campanhas contra as terceirizações e OSs, contra o assédio moral, entre outras.



### Estatuto do Sindicato sofre modificações

O Congresso também aprovou por unanimidade mudanças no estatuto do Sindicato. De acordo com o novo Estatuto, já registrado em Cartório, não há mais segundo turno nas eleições sindicais; a contribuição do associado passa a ser de 1,2% em cima do valor somente do vencimento, sem incidir sobre as gratificações e outras vantagens incorporadas. Outra mudança aprovada é que, a partir de agora, aposentados e pensionistas podem se filiar à entidade.

Há ainda outras alterações que foram podem ser lidas no link Estatuto, no site da entidade.



### Diretores recebem homenagens



Da esquerda para a direita, os diretores homenageados Claudionor, Maurino, junto com Maria Cláudia e Mário, no Sintespe.

Os diretores, hoje aposentados, Claudionor Veridiano da Costa e Maurino Silva foram homenageados pelos anos de contribuição nas lutas do Sindicato.

Os dois receberam placas em agradecimento pelo trabalho exercido na defesa dos direitos dos servidores públicos estaduais



# Crise Internacional afeta Serviços e Servidores Públicos

Para Professor de História da UFSC Waldir Rampinelli, crise é intrínseca ao sistema capitalista

No dia 25, pela manhã, os congressistas assistiram à palestra do professor de História da UFSC, Waldir Rampinelli, que alertou a todos sobre a conjuntura política e econômica internacional, nacional e estadual e as medidas dos governos para retirar e flexibilizar direitos básicos da população e trabalhadores.

Ele explicou que a crise do capital internacional é estrutural, sistêmica e cíclica, de super produção e ao mesmo de subconsumo. E, para defender os lucros dos bancos, o estado neoliberal faz toda a crítica ao serviço público dizendo que é ele o responsável pelos gastos públicos. Então, o Estado, que serve à classe dominante, diminuiu o

seu tamanho e põe a culpa nos trabalhadores. Rampinelli frisou que “a crise é inerente ao capitalismo e para acabar com a crise precisamos mudar o sistema”.

Nos últimos anos, os governos de Lula e Dilma apesar das lutas e mobilizações populares, foram privatizados o petróleo, três grandes aeroportos, o **Plano da Previdência Social** dos servidores, os patrões foram exonerados dos impostos na folha de pagamento dos trabalhadores. E, em Santa Catarina, assim como em outros estados, os servidores públicos e a população amargam as consequências das políticas dos governos elitistas que adotam as PPPs, a Lei das

Organizações Sociais, que terceiriza bens e serviços como a saúde, o sistema prisional, a luz, água, as estradas, ferrovias, a merenda e outras.

Em entrevista, enquanto esperava um autógrafa num dos cem exemplares do livro História e Poder - organizado por Rampinelli, e que foi distribuído pelo Sindicato-, a servidora do SAMU Valdete Bitencourt, em Criciúma, avaliou a palestra como sábia e muito proveitosa. E disse que “devemos nos organizar contra as privatizações na saúde. Nas Organizações Sociais são colocadas pessoas sem preparo, sem concurso, para desempenhar trabalhos importantes e de responsabilidade”.



Na foto acima professor Rampinelli palestra aos Servidores ao lado do diretor Mário Antônio da Silva. Ao lado, delegados recebem autógrafa do professor em livro História e Poder, do qual é organizador.

## RESOLUÇÕES

# Plano de Lutas é aprovado por unanimidade

Na tarde do dia 25, os delegados se reuniram em grupos de trabalho e discutiram e deliberaram sobre diversos pontos de pauta de acordo com as conjunturas nacional, internacional e estadual. Entre as deliberações estão a participação do Sintespe em uma Marcha Nacional em Defesa dos Trabalhadores e da Nação que se realizará no segundo semestre, em Brasília, que, entre outras reivindicações exigirá a estabilidade no emprego e melhores salários. Também foram aprovadas medidas para fortalecimento da organização da direção do Sintespe.

Diante da declaração do governo do Estado de que vai reduzir despesas em consequência da aprovação da Resolução 72, que unifica o valor do ICMS para produtos importados em 4% e reduzirá sua arrecadação anual, ficou decidido que o SINTESPE não aceitará que, mesmo no caso de uma eventual perda de receita, o governo use este fato como pretexto para fazer recair sobre os servidores e os usuários dos serviços públicos o peso desta perda de receita. Assim como não aceitará privatizações, congelamento de salários ou redução de serviços públicos ofertados. A seguir, principais propostas do plano de lutas no âmbito estadual aprovado por unanimidade no Con-



Na foto acima, Plenária aprova resoluções. Ao lado, Grupos de Trabalho debatem encaminhamentos do Congresso



## Principais propostas do Plano de Lutas

- Revisão dos Planos de Cargos e Vencimentos e Implantação aos servidores remanescentes da LC 81/93 – Administrativos da SSP/SJC;
- Redução da Jornada de Trabalho para 30h, para todos os Servidores Públicos;
- Melhorias nas condições de Trabalho, reduzindo afastamentos indeterminados, por doenças originárias das más condições de trabalho;
- Eleições e Instituição de CIPA, em todos os locais de trabalho com participação do SINTESPE;
- Reposição das Perdas a contar de 2006 – com perda acumuladas de 32% até outubro de 2011;
- Isonomia de 100% das Gratificações, bem como sua extensão aos servidores dos setores não contemplados (Adm. Educação, AGESC, SJC, SSP e Saúde);
- Fim do Congelamento das Vps;
- Garantia do Vale-

- alimentação aos servidores Inativos por meio de abono compensatório e aos servidores em licença de saúde e férias;
- Garantia da Paridade entre os Servidores Ativos e Aposentados;
- Retorno das promoções por tempo de serviços retroagindo seus efeitos ao ano de 2006, com pagamento dos atrasados;
- Apoio a mobilização pela aprovação da PEC 308/2004, que cria a carreira da Polícia Penal;
- O Estado construa Unidades Penitenciárias Hospitalares nas regiões do meio oeste e litoral, atendendo a demanda do Sistema Penitenciário de SC;
- Fim do sucateamento e da venda do Patrimônio Imobiliário do DEINFRA;
- Manutenção do Porto de São Francisco do Sul Público – não a privatização ou PPPs;
- Retorno do cálculo de Insalubridade tendo como referência o nível 13, letra A;
- Revisão dos enquadramentos dos servidores das Secretarias

- Autarquias e Fundações (Ex.Saúde originários do antigo DSP e dos servidores aposentados do DEINFRA);
- Aplicação do Adicional de Graduação e pós-graduação aos servidores ocupantes de cargo de nível médio e serviços auxiliares do poder executivo;
- Conversão de 1/3 da licença prêmio em dinheiro;
- Adicional de permanência de 5% a cada ano trabalhado após o interstício aposentatório do servidor;
- Fim da Terceirização do Plano SC/Saúde, com retorno do gerenciamento e administração da rede credenciada por parte do Estado;
- Regulamentação da Aposentadoria Especial aos Servidores da Saúde;
- Pela Ratificação da Convenção dos Art. 87, Art.151 e Art.158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho);
- Construção de Lutas Unificadas com os demais segmentos dos Servidores Públicos Civis e Militares do Estado;

## O QUE FALAM OS DELEGADOS

### Sobre as Privatizações

**No Deinfra:** “O Deinfra é o maior patrimônio que o Estado tem em termos de rodovia e muitos não têm consciência disso. Eu não vejo nenhum lucro pro governo em privatizar empresas que há 60 e poucos anos fizeram os caminhos de Santa Catarina e vêm dando certo. Falta readequação de novos funcionários, uma nova modernidade para que esse órgão cresça cada vez mais com responsabilidade e repeito que ele teve durante todos esses anos.

### Sobre o Congresso

“Foi muito importante o Congresso para debater ideias. Eu levo desse congresso a esperança de que as ideias e a pauta colocada aqui sejam respaldadas juridicamente pelo nosso sindicato e leve ao conhecimento das pessoas que realmente querem fazer com que o servidor público tenha qualidade e sabedoria”.

(Nelson da Luz, servidor do Deinfra há 27anos).

### Privatização

#### do Sistema Prisional:

“As privatizações, no geral, são um câncer nos órgãos públicos e principalmente no sistema prisional. Eu sempre falei e volto a repetir, em várias reuniões, que a privatização corre junto com a corrupção”. O entrevistado compara o fato, por exemplo, de um detento custar R\$ 2 mil pro estado e, quando terceirizado, o custo passa a ser de 4 a 6 mil reais

**Odone de Castro**, agente prisional em Chapecó.